

Militares querem o texto atual

Da Sucursal de Brasília

O ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, 64, disse ontem que está "disposto a conversar com cada um dos parlamentares" que integrarão o Congresso Constituinte para convencê-los a manter o atual texto da Constituição em relação ao papel destinado às Forças Armadas. O general disse que "as Forças Armadas nunca foram intrusas na história do Brasil, mas instrumentos da vontade nacional" e que, portanto, para conseguirem manter a atual missão constitucional "trabalharão como tarefeiras de nossos interesses e das nossas idéias".

Após afirmar que ainda não con-

versou especificamente com o presidente José Sarney sobre essa questão, Leônidas afirmou que "por diversas vezes o chefe da nação já se pronunciou dizendo que os militares são os responsáveis pela manutenção da lei e da ordem interna e externa e que assim deve continuar sendo".

O secretário-geral do PMDB, deputado Milton Reis (MG), anunciou, ontem, a criação de um grupo de trabalho, dentro de seu partido, para estudar a redefinição do papel dos militares na próxima Constituição brasileira. Reis conversou, ontem, sobre o assunto, com o ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, almirante José Maria do Amaral.